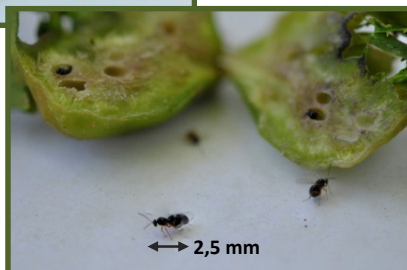


## CICLO BIOLÓGICO (Cont.)

Embora o tempo de vida útil do inseto adulto seja curto, cerca de 10 dias, a emergência dos adultos dá-se de uma forma escalonada, desde finais de maio a finais de julho.

Este escalonamento está relacionado com as condições climáticas, com a altitude e a exposição solar.

Esta praga só tem uma geração por ano. A sua reprodução é feita por partenogénese, ou seja, não é necessária a presença de machos para se multiplicarem. Esta praga passa a maior parte do seu ciclo de vida no interior da galha, o que coloca em causa a eficácia do tratamento químico.



Figs. 11,12 e 13 – adultos emergentes (2,5mm, tamanho aproximado do inseto adulto)

## MEDIDAS DE CONTROLO

- O tratamento químico é pouco eficaz e tem grande impacto negativo no ambiente, pelo que se recomenda a luta biológica, utilizando o himenóptero *Torymus sinensis*, parasitóide das larvas do *Dryocosmus kuriphilus*.
- Em soutos jovens observar cuidadosamente as plantas a partir da rebentação. Eliminar os ramos com galhas e queimá-los.
- Não utilizar porta-enxertos nem plantas infetadas.
- Adquirir plantas produzidas em regiões onde ainda não se tenha detetado esta praga.



**Bibliografia:** *Bulletin OEPP/EPPO Bulletin* 35. © 2005 OEPP/EPPO, 422–424 e EFSA Journal 2010; 8(6):1619. *Risk assessment of the oriental chestnut gall wasp, Dryocosmus kuriphilus for the EU territory and identification and evaluation of risk management options*

**Imagens:** Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar - DRAPN

### Contactos:

Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Licenciamento. Codessais 5000-421 Vila Real. Telf. 259 300 600 e-mail: [fitossanidade@drapn.mamaot.pt](mailto:fitossanidade@drapn.mamaot.pt)

Divisão de Apoio ao setor Agroalimentar. Estrada Exterior da Circunvalação, nº 11 846, Senhora da Hora. Telf. 229 574 036 e-mail: [amaliaxavier@drapn.mamaot.pt](mailto:amaliaxavier@drapn.mamaot.pt)

Delegação Reg. do Alto Minho - Quinta do Forte – Lovelhe 4920-082 Vila Nova de Cerveira Telfs.: 251 708 380 ou Ponte de Lima 258 742 376 e-mail: [daltominho@drapn.mamaot.pt](mailto:daltominho@drapn.mamaot.pt)

Delegação Reg. de Basto-Douro - Rua Joaquim Araújo 4560-467 Penafiel Telf.: 255 729 120 e-mail: [anaoliveira@drapn.mamaot.pt](mailto:anaoliveira@drapn.mamaot.pt)

Delegação Reg. do Cávado-Vouga. Rua Prof. Celestino Costa. 4755-058 Barcelinhos Telf.: 253 831 736 e-mail: [anacarreiro@drapn.mamaot.pt](mailto:anacarreiro@drapn.mamaot.pt)

Delegação Reg. do Nordeste Transmontano – Av. General Humberto Delgado. 5300-167 Bragança Telf.: 273 300 930 e-mail: [olga.borges@drapn.mamaot.pt](mailto:olga.borges@drapn.mamaot.pt)

Delegação Reg. do Alto Trás-os-Montes. Praça do campo da Fonte 5400-160 Chaves Telf.: 276 309 040/41 e-mail: [joao.cancelinha@drapn.mamaot.pt](mailto:joao.cancelinha@drapn.mamaot.pt)

Delegação Reg. do Douro - Praceta Arantes de oliveira nº 4 5100-102 Lamego Telf.: 254 612 033 e-mail: [drdouro.lamego@drapn.mamaot.pt](mailto:drdouro.lamego@drapn.mamaot.pt)

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte - Rua da República, 133 - 5370-347 Mirandela Telf.278 260 900 e-mail: [geral@drapn.min-agricultura.pt](mailto:geral@drapn.min-agricultura.pt)



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO MAR

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS  
DO NORTE

## VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO



## VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO OU VESPA ORIENTAL

*Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu

### Sr. Agricultor

Caso observe estes sintomas, agradecemos que comunique imediatamente aos Serviços Regionais de Agricultura

### SINTOMAS E ESTRAGOS NA CULTURA

Os insetos adultos depositam os ovos nos gomos, originando o aparecimento de galhas muito características que aparecem nos ramos jovens, no pecíolo e na nervura principal das folhas, dando-lhes um aspeto frisado (Figs.1, 2 e 3). Estes sintomas devem-se à deformação dos tecidos



Fig.1 – Galhas formadas no pecíolo das folhas

afetados. As galhas são de fácil visualização, de cor verde ou rosada (Fig. 4) e podem medir entre 8 a 15 mm (*C. sativa*).



Figs.2 e 3 – Galhas na nervura principal das folhas



Fig.4 - Coloração rosada das galhas

Depois dos adultos emergirem as galhas secam (Figs. 6 e 7).

A Fig.5 apresenta um pequeno orifício provocado pela saída do inseto adulto.



Fig.5 – orifício de emergência, originado pela saída do inseto adulto

A formação de galhas prejudica o desenvolvimento da planta resultando na diminuição do crescimento dos ramos e formação de frutos.

Esta praga causa grandes quebras de produção e perda de qualidade do fruto. Em regiões de Itália e França já se registaram perdas de produção superiores a 80%.



Fig. 6 - Galha do ano anterior, ainda pendurada na árvore

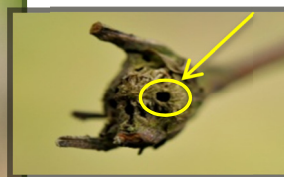


Fig.7 – Galha do ano anterior, com orifício de saída

### CICLO BIOLÓGICO

No interior das galhas, encontram-se os ovos de forma oval (0,1 a 0,2 mm) de cor branco-leitoso, e é nesta fase que passam o Inverno. Na Primavera dão origem a larvas sem cabeça e sem patas, também de cor branco-leitoso (Fig.8), evoluindo para castanho-escuro a preto, as pupas (Fig.9), até se transformarem em insetos adultos (Fig.10).

Cada fêmea pode pôr mais de 100 ovos, podendo um só gomo conter 20-30.

O inseto adulto é um pequeno himenóptero (2,5mm), de difícil observação a olho nu.



Fig. 8 – Interior da galha apresentando larvas de cor branco-leitoso

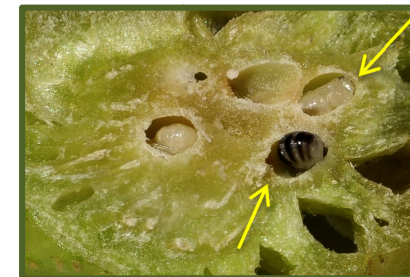


Fig. 9 – Interior da galha apresentando pupas, algumas de coloração castanho-escuro

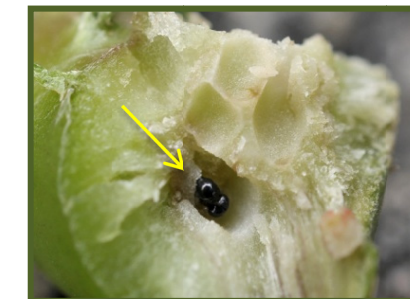


Fig. 10 - Interior da galha contendo um adulto em pré-emergência